



# Nota de Alerta

## # Drogas digitais – 1: Riscos auditivos

### Grupo de Trabalho – Saúde na Era Digital (2019-2021)

**Relatores:** Evelyn Eisenstein, Susana Estefenon, Luci Pfeiffer, Marco Chaves Gama, Eduardo Jorge Custódio da Silva

**Colaboradores:** Teresa Cristina dos Reis Carvalho Quaglia, Suzy Santana Cavalcante, Almir do Castro Neves, Beatriz Bermudez, Fabiana Vasconcelos, Cineiva Tono, Alessandra Borelli

### Introdução

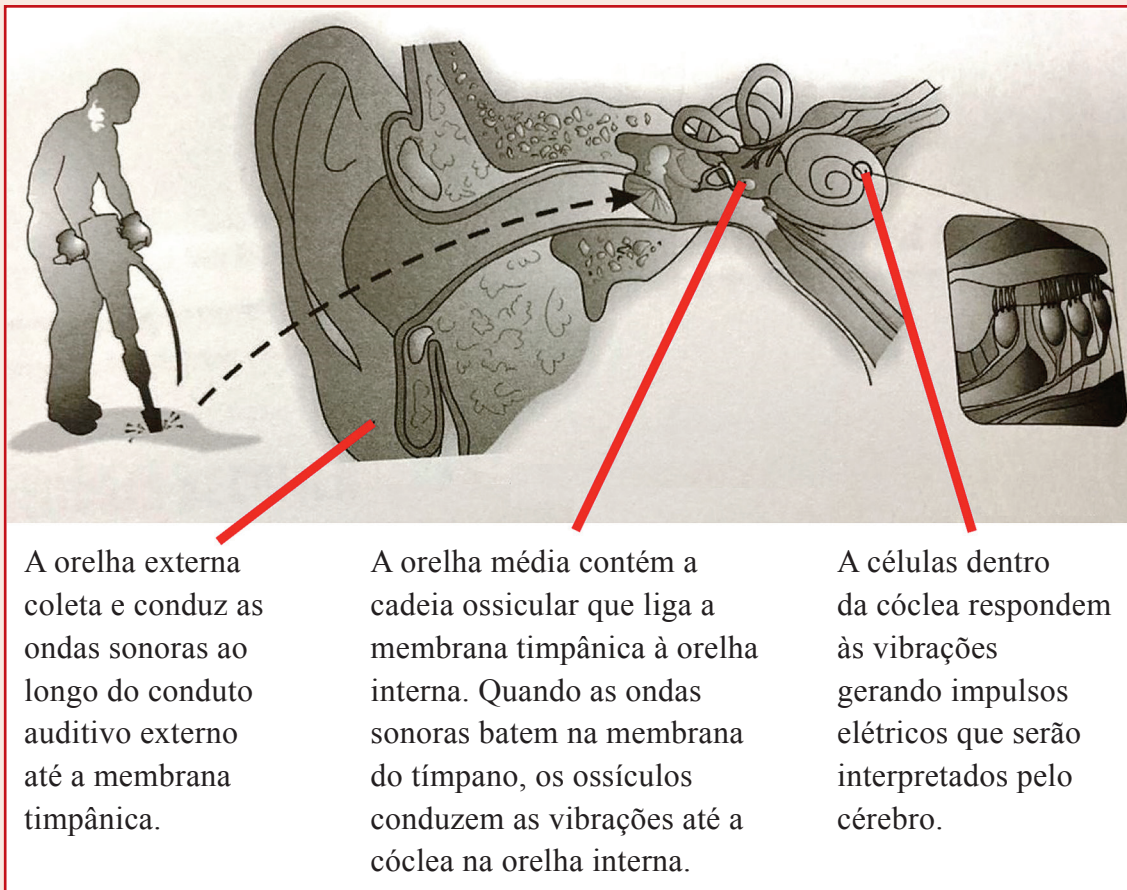
A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vem produzindo desde 2016 vários documentos sobre a Saúde de Crianças e Adolescentes na era digital<sup>1</sup>. São diversas as demandas que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) vêm apresentando pelas novas plataformas, aplicativos, redes sociais e jogos de *videogames*. Cada vez mais, são necessários os alertas sobre os problemas de saúde e as repercussões que acontecem nas fases do crescimento e desenvolvimento, devido ao uso precoce, excessivo e prolongado das telas por crianças e adolescentes. Existem novos vídeos com desafios perigosos, danosos e provocativos nas redes digitais, e alguns outros que são reciclados de tempos em tempos, para instigar a curiosidade nas redes e aumentar o número dos seguidores e compartilhamentos, inclusive aumentando a dependência e o uso problemático das mídias interativas. Hoje descreveremos o atual fenômeno do *i-doser* considerado uma droga digital disseminado em vídeos nas redes sociais, acompanhados de imagens

psicodélicas e o som de batidas eletrônicas e zumbidos de alta frequência, que poderia causar alucinações, além de comprometer a audição, inclusive causando a surdez<sup>2</sup>.

## Considerações sobre a audição

O ouvido humano é muito vulnerável à ação de ruídos (Figura). A criança desde logo após o nascimento aprende a reconhecer os sons mais frequentes à sua volta. O exame dos ouvidos e da membrana timpânica bilateralmente faz parte da rotina de avaliação dos pediatras. A capacidade do cérebro para crescer, desenvolver e alterar a sua estrutura em função da estimulação externa é denominada como neuroplasticidade. A audição é um sentido da percepção fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita e do aprendizado dos conceitos e das relações sociais. A estimulação exagerada e contínua pode ocasionar a perda da neuroplasticidade e assim, afetar as conexões necessárias para o desenvolvimento cerebral e mental saudável. Quando o som se torna um ruído alto, estridente, agudo e constante, como sirenes ou o som de explosivos, as pessoas estão sujeitas a desenvolver desde um simples estado de neurotização passageira até lesões irreversíveis no aparelho auditivo, com marcadas consequências, principalmente em crianças e adolescentes, que são sempre mais vulneráveis.

### Estrutura da Orelha Humana



Nesse sentido, o uso indiscriminado de fones de ouvido, em volumes acima do tolerável vem repercutindo negativamente na audição, configurando um modismo que merece a atenção especial na era digital e o **alerta máximo** dos pediatras, pais, familiares, educadores e todos que cuidam de crianças e adolescentes. Ouvir música, individualmente com fones de ouvido (“head phones”, “i-phones”, “i-Pods” ou “headsets”) apropriados e confortáveis pode ser algo tranquilo, prazeroso e saudável, mas que pode se tornar prejudicial quando a frequência da onda sonora é exageradamente provocada para causar o atordoamento ou alucinação auditiva.

## O Som

A frequência da onda sonora é dada pelo número de ciclos que ela apresenta por segundo (c/s ou Hz, abreviação de Hertz). O ouvido humano é capaz de perceber ondas sonoras cujas frequências se acham compreendidas entre 16 e 20.000 Hz (timbre ou qualidade do som)<sup>3</sup>. O campo auditivo humano compreende três zonas:

- zona grave: frequências entre 16 e 512 Hz
- zona média: frequências entre 512 e 2.048 Hz, zona da palavra articulada
- zona aguda: frequências entre 2.048 e 20.000Hz.

A intensidade sonora está na dependência da energia usada para produzir o som e é expressa em decibéis (dB)

## Perda auditiva

A perda auditiva é mensurada com base num conceito numérico e pode ocorrer em qualquer frequência do espectro auditivo avaliado, quando o exame de audiometria aponta um valor superior ao estabelecido convencionalmente como normal. Ela pode ser transitória ou definitiva, estacionária ou progressiva. Quanto à intensidade, a perda auditiva pode ser classificada como:

- mínima: entre 16 e 25 dB
- leve: entre 26 e 40 dB
- moderada: entre 41 e 65 dB
- grave: entre 66 e 90 dB
- profunda: superior a 90 dB

O ruído pode provocar a perda auditiva por dois fatores<sup>3</sup>:

- Por exposição aguda ou trauma acústico: importante concentração de potência sonora aplicada em um único momento com intensidade superior a 110 dB;

- Por exposição crônica ou perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR): quando a ação de energia é aplicada de forma repetitiva durante longo período de tempo, com intensidade acima de 85 dB, acarretando em deterioração auditiva, lentamente progressiva, não muito profunda, com perda em torno de 40 dB em frequências médias e 75 dB em frequências altas. Quase sempre, instala-se de maneira similar em ambos os ouvidos e está sujeita a grandes diferenças devido à sensibilidade individual. A perda auditiva ou surdez é absolutamente irreversível porque compromete as células ciliadas do ouvido interno, a cóclea, que não se regeneram.

O uso contínuo e prolongado de fones de ouvido de alta potência, isto é, a exposição frequente e duradoura de música alta, pode acarretar perdas auditivas, PAIR. O nível de intensidade de ruído de fones de ouvido varia entre 60-70 dB e 110-120 dB. O nível confortável de ruídos para adultos é de 80 dB. **Para crianças e adolescentes o nível seguro é de 70 dB**, segundo a Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental<sup>4</sup>. Ruídos acima de 80 dB são considerados nocividade auditiva, enquanto o limiar da dor auditiva é estimado em torno de 120 a 140 dB.

## Alerta para as queixas

Pediatras, pais e educadores precisam estar alertas quando as crianças e adolescentes tiverem dificuldades de perceber sons agudos como telefones e campainhas, pois as frequências altas são as primeiras a serem alteradas. Geralmente, evoluem para responder às perguntas com “hein?”, “hã?”, “O quê?” numa demonstração do acometimento com a palavra articulada, além da distração natural dos ruídos, ao redor.

Outros sintomas auditivos podem surgir, como os zumbidos, que são uma ilusão auditiva ou um som fantasma, produzidos na ausência de fonte externa geradora de som, mas que podem interferir na comunicação humana, principalmente em ambientes ruidosos. Outros sintomas não auditivos podem ocorrer, como transtornos de comunicação, gerando isolamento social, dificuldade de interação em nível familiar, no lazer, na escola, na vida social. É possível ainda que ocorram alterações do sono causando irritabilidade e transtornos comportamentais de ansiedade, cansaço, dificuldades de concentração e atenção, alterações do humor, que são bastante frequentes no uso prolongado e excessivo das telas e filmes, vídeos ou jogos com ruídos altos e ensurdecadores, já descritos no documento #Menos Telas #Mais Saúde<sup>1</sup>. Alucinações auditivas também podem ocorrer em adolescentes que possuem diversas alterações de personalidade ou transtornos de conduta, vivem fora da realidade com dissociações cognitivas-afetivas, surtos psicóticos e esquizofrenias ou em famílias disfuncionais, onde a comunicação é fragmentada, superficializada ou expressa pelas telas e aplicativos por influencers sem qualquer credibilidade científica<sup>5</sup>.

## Conduta

Inicialmente e com a maior brevidade possível, o afastamento do ruído intenso é a primeira atitude a ser tomada. A seguir, assegurar o uso de fones de ouvidos adequados e apropriados em frequência de som compatível com o ouvido humano e sempre limitar o tempo de uso, em locais com paredes acústicas, como por exemplo, se realiza em auditórios de produção musical. Adequar o volume de som em aparelhos e equipamentos como computador, notebook, telefones celulares ou televisões ou em ambientes abertos ou fechados com outros ruídos associados.

O trabalho em equipe com fonoaudiólogos para transtornos da fala e da audição é importante. O encaminhamento ao especialista em otorrinolaringologia para uma avaliação auditiva e a detecção precoce de possíveis perdas auditivas para a correta orientação, é fundamental. A avaliação auditiva é realizada por meio do exame de audiometria tonal e vocal e impedanciometria. Não existe tratamento para a perda auditiva, pois esta é irreversível. A reabilitação auditiva após a seleção, indicação e adaptação ao aparelho de amplificação sonora individual (AASI) é de extrema importância para crianças ou adolescentes com deficiências auditivas moderadas ou graves<sup>3</sup>.

## Prevenção e proteção social nas redes digitais

As telas digitais não são “terra de ninguém”. Cada vez mais, é preciso separar conteúdos saudáveis e educativos, dos materiais que podem ser classificados como “lixo tóxico” devido ao intuito destrutivo ou danoso para causar um impacto negativo. Adolescentes são curiosos, impulsivos, sempre querem testar seus próprios limites e são influenciados por outros adultos ou adolescentes, por vezes, inescrupulosos ou que vendem imagens, vídeos ou mensagens, sem qualquer evidência científica ou credibilidade. Deve-se evitar exposição aos ruídos intensos em ambientes ruidosos como festas ou proximidade com alto-falantes ou sons transmitidos por amplificadores diretos através dos fones de ouvido. Drogas digitais podem causar doenças mentais ou fatalidades<sup>6</sup>, e no caso do tal vídeo do *i-doser*, surdez permanente.

O universo atemporal e sem limites geográficos da Internet propicia materiais inapropriados ou danosos de serem disseminados. Porém, vale lembrar, que de acordo com o Título 3 sobre Prevenção e artigo #70 do Estatuto da Criança e do Adolescente<sup>7</sup> é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos das crianças e adolescentes, assegurando sempre os direitos à Vida e à Saúde.

Informação em saúde deve ser constante sobre o mundo digital, sobre regras de segurança e privacidade, além das configurações de bloqueio de vídeos ou mensagens inapropriadas, a ser ensinadas nas escolas e nas famílias sobre o mundo digital. Este alerta atual é mais um exemplo da importância de se assegurar que as recomen-

dações internacionais sobre o melhor interesse das crianças e adolescentes, faça parte também de todas as redes para a proteção e responsabilidade social na era digital<sup>8</sup>.

## Referências bibliográficas

01. Sociedade Brasileira de Pediatria, SBP (2019): Manual de Orientação # Menos Telas #Mais Saúde. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22246c-ManOrient\\_-\\_MenosTelas\\_MaisSaude.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas_MaisSaude.pdf) Acessado em março de 2022.
02. Vasconcelos Y (2018): O que são drogas digitais? Super Interessante. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-sao-drogas-digitais> Acessado em março de 2022.
03. Quaglia TCRC. BBZZZ, Você está ouvindo? In: Abreu CN, Eisenstein E, Estefenon SGB (orgs): Vivendo ESSE Mundo Digital, impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre, Ed Artmed, 2013, p: 243-246.
04. Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental. Disponível em <https://proam.org.br> Acessado em março de 2022.
05. American Psychiatric Association. Substance related and addictive disorders. In Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5 ed, 2013, American Psychiatric Pub., Arlington, p:481-589.
06. Instituto Dimicuida (2014): Brincadeiras Perigosas: conhecer, compreender, prevenir. Disponível em: <http://www.institutodimicuida.org.br> Acessado em março de 2022.
07. Cury M, Amaral e Silva AF, Mendez EG (coords) - Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado, comentários jurídicos e sociais. São Paulo, Malheiros Editores. 1992.
08. Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas, Comentário Geral # 25 sobre os direitos ao ambiente digital, Março de 2021. Disponível em <https://undocs.org/CRC/C/GC/25> Acessado em março de 2022.



# Diretoria

## Triênio 2019/2021

**PRESIDENTE:**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**1º VICE-PRESIDENTE:**  
Clóvis Francisco Constantino (SP)

**2º VICE-PRESIDENTE:**  
Edson Ferreira Liberal (RJ)

**SECRETÁRIO GERAL:**  
Sidnei Ferreira (RJ)

**1º SECRETÁRIO:**  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

**2º SECRETÁRIO:**  
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

**3º SECRETÁRIO:**  
Virgínia Resende Silva Weffort (MG)

**DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

**2ª DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Cláudio Hoineff (RJ)

**3ª DIRETORIA FINANCEIRA:**  
Hans Walter Ferreira Greve (BA)

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**  
Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

**COORDENADORES REGIONAIS**  
**NORTE:**  
Bruno Acatauassu Paes Barreto (PA)

**NORDESTE:**  
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

**SUDESTE:**  
Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto (ES)

**SUL:**  
Darci Vieira Silva Bonetto (PR)

**CENTRO-OESTE:**  
Regina Maria Santos Marques (GO)

**COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**  
**TITULARES:**  
Gilberto Pascolat (PR)

**SUPLENTE:**  
Paulo Tadeu Falanghe (SP)

**TÂNIA DENISE RESENER (RS)**  
João Coriolano Rego Barros (SP)

**MARISSA LOPES MIRANDA (SP)**  
Joaquim João Caetano Menezes (SP)

**CONSELHO FISCAL**  
**TITULARES:**  
Núbia Mendonça (SE)

**SUPLENTE:**  
Adelma Alves de Figueiredo (RR)

**JOÃO DE MELO RÉGIS FILHO (PE)**  
Darci Vieira da Silva Bonetto (PR)

**ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS:**  
**COORDENAÇÃO:**  
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

**MEMBROS:**  
Clóvis Francisco Constantino (SP)

**MARIA ALBERTINA SANTIAGO REGO (MG)**  
Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

**SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (SP)**  
Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo (MT)

**EVELYN EISENSTEIN (RJ)**  
Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)

**JOÃO CORIOLANO REGO BARROS (SP)**  
Alexandre Lopes Miralha (AM)

**VIAGENS E TURISMO (MG)**  
Themis Reverbel da Silveira (RS)

**DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
Maria Marluce dos Santos Vilela (SP)

**EDSON FERREIRA LIBERAL (RJ)**

**COORDENAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
José Hugo de Lins Pessoa (SP)

**COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO**  
Mauro Batista de Moraes (SP)

**KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (PR)**  
Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (RJ)

**COORDENAÇÃO DO CEXTEP**  
(COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

**COORDENAÇÃO:**  
Hélcio Villaza Simões (RJ)

**MEMBROS:**  
Ricardo do Rego Barros (RJ)

**CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO (SP)**  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

**CARLA PRÍNCIPE PIRES C. VIANNA BRAGA (RJ)**  
Flávia Nardes dos Santos (RJ)

**CRISTINA ORTIZ SOBRINHO VALETE (RJ)**

**GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO (RJ)**  
Sidnei Ferreira (RJ)

**SÍLVIO ROCHA CARVALHO (RJ)**

**COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA**

**COORDENAÇÃO:**  
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

**VÍCTOR HORÁCIO DE SOUZA COSTA JÚNIOR (PR)**

**MEMBROS:**  
Henrique Mochida Takase (SP)

**JOÃO CARLOS BATISTA SANTANA (RS)**  
Luciana Cordeiro Souza (PE)

**LUCIANO AMÉDÉE PÉRET FILHO (MG)**  
Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

**MARILÚCIA ROCHA DE ALMEIDA PICAÑO (DF)**  
Vera Hermina Kalika Koch (SP)

**DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Nelson Augusto Rosário Filho (PR)

**SÉRGIO AUGUSTO CABRAL (RJ)**

**REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA**  
Ricardo do Rego Barros (RJ)

**DIRETORIA DE DEFESA DA PEDIATRIA**  
**COORDENAÇÃO:**  
Fábio Augusto de Castro Guerra (MG)

**MEMBROS:**  
Gilberto Pascolat (PR)

**PAULO TADEU FALANGHE (SP)**  
Cláudio Orestes Brito Filho (PB)

**JOÃO CÂNDIDO DE SOUZA BORGES (CE)**  
Anenisia Coelho de Andrade (PI)

**ISABEL REY MADEIRA (RJ)**  
Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

**JOCILEIDE SALES CAMPOS (CE)**  
Maria Nazareth Ramos Silva (RJ)

**GLÓRIA TEREZA LIMA BARRETO LOPES (SE)**  
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

**DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E**  
**COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS**  
Dirceu Solé (SP)

**DIRETORIA-ADJUNTA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS**  
Emanuel Savio Cavalcanti Sarinho (PE)

**DOCUMENTOS CIENTÍFICOS**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**DIRCEU SOLÉ (SP)**  
Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)

**JOEL ALVES LAMOUNIER (MG)**

**DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES**  
Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

**MEMBROS:**  
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)

**PAULO CÉSAR GUIMARÃES (RJ)**  
Cléa Rodrigues Leone (SP)

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL**  
Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)

**RUTH GUINSBURG (SP)**

**COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA**  
Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)

**KÁTIA LAUREANO DOS SANTOS (PB)**

**COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA**  
Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)**  
Virgínia Resende Silva Weffort (MG)

**PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS**  
Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

**NORMEIDE PEDREIRA DOS SANTOS (BA)**  
Márcia de Freitas (SP)

**PORTAL SBP**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**EDSON FERREIRA LIBERAL (RJ)**  
Natascha Shlessarenko Fraife Barreto (MT)

**ANA ALICE IBIAPINA AMARAL PARENTE (RJ)**

**DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES**  
Fábio Ancona Lopez (SP)

**EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA**  
Joel Alves Lamounier (MG)

**ALTACILIO APARECIDO NUNES (SP)**  
Paulo Cesar Pinho Ribeiro (MG)

**FLÁVIO DINIZ CAPANEMA (MG)**

**EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)**  
**COORDENAÇÃO:**  
Renato Procianny (RS)

**MEMBROS:**  
Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)

**PAULO AUGUSTO MOREIRA CAMARGOS (MG)**  
João Guilherme Bezerra Alves (PE)

**MARCO AURÉLIO PALAZZI SÁFADI (SP)**

**MAGDA LAHORGUE NUNES (RS)**  
Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

**DIRCEU SOLÉ (SP)**  
Antônio Jose Ledo Alves da Cunha (RJ)

**EDITORES REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA**  
Clemax Couto Sant'Anna (RJ)

**MARILENE AUGUSTA ROCHA CRISPINO SANTOS (RJ)**

**EDITORIA ADJUNTA:**  
Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

**CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:**  
Sidnei Ferreira (RJ)

**ISABEL REY MADEIRA (RJ)**  
Mariana Tschoepke Aires (RJ)

**MÁRIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (RJ)**  
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)

**RAFAELA BARONI AURILLO (RJ)**  
Leonardo Rodrigues Campos (RJ)

**ÁLVARO JORGE MADEIRO LEITE (CE)**  
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

**MÁRCIA C. BELLOTTI DE OLIVEIRA (RJ)**

**CONSULTORIA EDITORIAL:**  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

**FÁBIO ANCONA LOPEZ (SP)**  
Dirceu Solé (SP)

**JOEL ALVES LAMOUNIER (MG)**

**EDITORES ASSOCIADOS:**  
Danilo Blank (RS)

**PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO (RJ)**  
Renata Dejtari Waksman (SP)

**COORDENAÇÃO DO PRONAP**  
Fernanda Luisa Ceragioti Oliveira (SP)

**TÚLIO KONSTANTYNER (SP)**  
Cláudia Bezerra de Almeida (SP)

**COORDENAÇÃO DO TRATADO DE PEDIATRIA**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**FÁBIO ANCONA LOPEZ (SP)**

**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA**  
Joel Alves Lamounier (MG)

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA**  
Cláudio Leone (SP)

**COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO:**  
Rosana Fiorini Puccini (SP)

**MEMBROS:**  
Rosana Alves (ES)

**SUZY SANTANA CAVALCANTE (BA)**  
Angélica Maria Bicudo-Zeferino (SP)

**SÍLVIA WANICK SARINHO (PE)**

**COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA**  
**COORDENAÇÃO:**  
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

**MEMBROS:**  
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

**FÁTIMA MARIA LINDOSO DA SILVA LIMA (GO)**  
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

**VÍCTOR HORÁCIO DE COSTA JÚNIOR (PR)**  
Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)

**TÂNIA DENISE RESENER (RS)**  
Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)

**HELITA REGINA F. CARDOSO DE AZEVEDO (BA)**  
Jefferson Pedro Piva (RS)

**SÉRGIO LUÍS AMANTEA (RS)**  
Susana Maciel Guillaume (RJ)

**AURIMERY GOMES CHERMONT (PA)**  
Luciano Amedée Péret Filho (MG)

**COORDENAÇÃO DA LUGA DOS ESTUDANTES**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**HÉLCIO MARANHÃO (RN)**

**COORDENAÇÃO DAS LUGAS DOS ESTUDANTES**  
Adelma Figueiredo (RR)

**ANDRÉ LUIS SANTOS CARMO (PR)**  
Maryneia Silva do Vale (MA)

**FERNANDA WAGNER FREDO DOS SANTOS (PR)**

**MUSEU DA PEDIATRIA**  
**COORDENAÇÃO:**  
Edson Ferreira Liberal (RJ)

**MEMBROS:**  
Mario Santoro Junior (SP)

**JOSÉ HUGO DE LINS PESSOA (SP)**

**REDE DA PEDIATRIA**  
**COORDENAÇÃO:**  
Luciana Rodrigues Silva (BA)

**RUBEM COUTO (MT)**

**AC - SOCIEDADE ACREANA DE PEDIATRIA:**  
Ana Isabel Coelho Montero

**AL - SOCIEDADE ALAGOANA DE PEDIATRIA:**  
Marcos Reis Gonçalves

**AP - SOCIEDADE AMAPEENSE DE PEDIATRIA:**  
Rosenilda Rosete de Barros

**AM - SOCIEDADE AMAZONENSE DE PEDIATRIA:**  
Elena Marta Amaral dos Santos

**BA - SOCIEDADE BAIANA DE PEDIATRIA:**  
Ana Luiza Velloso da Paz Matos

**CE - SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA:**  
Anamaria Cavalcante e Silva

**DF - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DISTRITO FEDERAL:**  
Renata Belem Pessoa de Melo Seixas

**ES - SOCIEDADE ESPIRITO SANTENSE DE PEDIATRIA:**  
Roberta Paranhos Fragozo

**GO - SOCIEDADE GOIANA DE PEDIATRIA:**  
Marise Helena Cardoso Tófoli

**MA - SOCIEDADE DE PUERICULTURA E PEDIATRIA DO MARANHÃO:**  
Maryneia Silva do Vale

**MT - SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE PEDIATRIA:**  
Paula Helena de Almeida Gattass Bumlai

**MS - SOCIEDADE DE PED. DO MATO GROSSO DO SUL:**  
Carmen Lucia de Almeida Santos

**MG - SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA:**  
Cássio da Cunha Ibiapina

**PA - SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA:**  
Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza

**PB - SOCIEDADE PARAIBANA DE PEDIATRIA:**  
Maria do Socorro Ferreira Martins

**PR - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA:**  
Kerstin Taniguchi Abagge

**PE - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE PERNAMBUCO:**  
Katia Galeão Brandt

**PI - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO PIAUÍ:**  
Anenisia Coelho de Andrade

**RJ - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:**  
Cláudio Hoineff

**RN - SOCIEDADE DE PEDIATRIA RIO GRANDE DO NORTE:**  
Katia Correia Lima

**RS - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL:**  
Sérgio Luis Amantea

**RO - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE RONDÔNIA:**  
Wilmerson Vieira da Silva

**RR - SOCIEDADE RORAIMENSE DE PEDIATRIA:**  
Mareny Damasceno Pereira

**SC - SOCIEDADE CATARINENSE DE PEDIATRIA:**  
Nilza Maria Medeiros Perin

**SP - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO:**  
Sulim Abramovici

**SE - SOCIEDADE SERGIPANA DE PEDIATRIA:**  
Ana Jovina Barreto Bispo

**TO - SOCIEDADE TOCANTINENSE DE PEDIATRIA:**  
Ana Mackartney de Souza Marinho

**DIRETORIA DE PATRIMÔNIO COORDENAÇÃO:**  
Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

**CLÁUDIO BARSANTI (SP)**  
Edson Ferreira Liberal (RJ)

**SÉRGIO ANTÔNIO BASTOS SARRUBO (SP)**  
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

**ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA**  
**PRESIDENTE:**  
Mario Santoro Júnior (SP)

**VICE-PRESIDENTE:**  
Luiz Eduardo Vaz Miranda (RJ)

**SECRETÁRIO GERAL:**  
Jefferson Pedro Piva (RS)

**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Conceição Ap. de Mattos Segre (SP)

**DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS**  
- Adolescência

- Aleitamento Materno

- Alergia

- Bioética

- Cardiologia

- Dermatologia

- Emergência

- Endocrinologia

- Gastroenterologia

- Genética

- Hematologia

- Hepatologia

- Imunizações

- Imunologia Clínica

- Infectologia

- Medicina da Dor e Cuidados Paliativos

- Nefrologia

- Neonatologia

- Neurologia

- Nutrologia

- Oncologia

- Otorrinolaringologia

- Pediatria Ambulatorial

- Ped. Desenvolvimento e Comportamento

- Pneumologia

- Reumatologia

- Saúde Escolar

- Segurança

- Sono

- Suporte Nutricional

- Terapia Intensiva

- Toxicologia e Saúde Ambiental

- Grupos de Trabalho

- Atividade física

- Cirurgia pediátrica

- Criança, adolescente e natureza

- Doenças raras

- Drogas e violência na adolescência

- Metodologia científica

- Oftalmologia pediátrica

- Pediatria e humanidade

- Saúde mental